

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 1 DE 11



At. Trimep. 1.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS -----

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no auditório da Casa do Tempo, reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência do Presidente Joaquim Barroso de Almeida Barreto, coadjuvado pelo primeiro e segundo secretários da Mesa, respetivamente, Maria de Fátima Pacheco Carvalho e Armando Ramiro Henriques Marques. -----

Constituída a mesa, foi efetuada a chamada, tendo-se verificado que dos elementos efetivos deste órgão autárquico faltaram os eleitos, do Grupo Municipal do PS, Carlos Manuel de Oliveira Andrade que foi substituído por Cristina Maria Teixeira Leite, do Grupo Municipal do IPC, Paulo Manuel Martins Fernandes, foi substituído por Fernando António Oliveira Henriques Brás. Do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP faltaram os membros Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães e João Miguel de Jesus Fernandes Basto, que foram substituídos por Andreia de Oliveira Morais e João André de Barros Teixeira. -----

Constituíram este Plenário trinta e três membros. -----

Por parte da Câmara Municipal esteve presente o Senhor Presidente, Francisco Luís Teixeira Alves e os Senhores Vereadores: Carla Lousada (PS), António Fernando Basto (PS), Manuel Teixeira (PSD-CDS/PP), Jorge Machado (IPC) e Hélder Vaz (IPC) -----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo Presidente foi declarada aberta a sessão quando eram decorridas vinte e uma horas e trinta e seis minutos. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO NÚMERO UM – PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE POSTOS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS DO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO -----

Presente para apreciação e votação o Projeto de Regulamento Municipal de Postos de Carregamento de Veículos Elétricos do Município de Cabeceiras de Basto, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para uma breve apresentação do assunto em apreço. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** disse que este assunto foi aprovado por unanimidade pelo executivo municipal e visa a criação de condições para a instalação de pontos de abastecimento de veículos elétricos, bem como, uma maior sustentabilidade e uma rede para abastecimento deste tipo de viaturas. Com este regulamento pretende-se incentivar uma maior utilização destes carros e contribuir para os compromissos nacionais assumidos de redução de CO2 . -----

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 2 DE 11



Atimad.P.C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Mais disse, que estão previstos seis locais a definir pela Câmara Municipal. O projeto de Regulamento esteve em consulta pública, no âmbito do qual foram apresentados vários contributos alguns dos quais mereceram acolhimento neste documento. Lembrou que já existem dois locais de abastecimento, sendo um no Campo do Seco, onde foi colocado aquando da revitalização daquele espaço central da vila cabeceirense e, um outro, no Arco de Baúlhe, mais precisamente na Avenida Capitão Elísio de Azevedo igualmente colocado aquando das obras de beneficiação desta importante via. -----

Conforme o regulamento, as taxas embora devidas, são gratuitas pelo período de dez anos, período após o qual a Câmara Municipal terá direito a uma retribuição mensal correspondente a dez por cento da faturação. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto, alguém pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, o **Projeto de Regulamento Municipal de Postos de Carregamento de Veículos Elétricos do Município de Cabeceiras de Basto foi aprovado por unanimidade.** -----

Pelo **Grupo Municipal do PSD/CDS-PP** foi apresentada a seguinte **Declaração de Voto:** «A bancada da coligação "Fazer Diferente" - (PSD/CDS) vota favoravelmente este Regulamento, sem deixar de salientar o seguinte: -----

1. O processo de transição energética que a União Europeia e o Mundo encetaram, levam a que as viaturas a combustão fossem impedidas de continuar a ser fabricadas a partir de 2035; -----
2. Já há muitas marcas automóveis de motores a combustão, que vão optando por esta transição inevitável e inadiável; -----
3. Assim, este regulamento, previsto legalmente, mas necessário pelas razões indicadas nos pontos anteriores é necessário, embora peque por tardio; -----
4. Tardio, pois as obras recentes que se realizaram, por exemplo, no Campo do Seco, em Refojos de Basto e na Avenida Capitão Elísio de Azevedo, no Arco de Baúlhe, já podiam ter contemplado estas necessidades, como fomos sempre alertando, com a inclusão de Postos de Carregamento de Veículos Elétricos (PCVE), ou pelo menos com o espaço, infraestruturas e os estacionamento apropriados para a sua implantação; -----
5. Agora, terá de se construir esses espaços em locais mais distantes, ou destruir o que acabou de ser construído – algo habitual por cá – muitas vezes sem espaço para tal, veja-se a tipologia (correta) prevista neste regulamento; -----
6. Temos também de salientar e recordar, que um dos artigos do regulamento prevê o pagamento de um valor percentual da faturação, dos futuros operadores deste PCEV, que pode ser deduzido em

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 3 DE 11



Antimel.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

função do carregamento de Veículos Elétricos do Município. Acontece que ao contrário do que vamos alertando, os responsáveis do nosso Município, os investimentos recentes continuam a ser em veículos com motores a combustão, o que contraria totalmente o espírito do regulamento que agora aprovamos, bem como as instruções da União Europeia indicadas no ponto 1 acima. -----

Esperamos assim que este seja o primeiro passo para a mudança de paradigma dentro do nosso município, se comece a fazer diferente, a agir em vez de reagir, e a pensar no futuro atempadamente.»-

Pelo PS foi apresentada a seguinte Declaração de Voto: *Esta Declaração de Voto visa fazer um voto de protesto sobre a Declaração de Voto do PSD/CDS-PP em virtude do expediente utilizado. É lamentável que um Grupo Parlamentar como o PSD ou a Coligação PSD-CDS/PP use o expediente de apresentar uma Declaração de Voto explanando no documento o que não foi capaz de vir a esta bancada debater e argumentar aquando da apreciação do mesmo, colocando várias questões na Declaração de Voto. Entende que uma Declaração de Voto é uma declaração sucinta daquilo que se discutiu durante o debate do tema em apreço. Não se verificando discussão, nem debate, é inadmissível como apresenta uma declaração de voto a dizer aquilo que não foi proposto no debate. Protesta contra esta estratégia que aqui foi utilizada pela bancada da Coligação "Fazer Diferente". -----*

PONTO NÚMERO DOIS - PROPOSTA DO EXM. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A CONCESSÃO DA CONCEÇÃO DO PROJETO, DA CONSTRUÇÃO E DA EXPLORAÇÃO DE UMA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO DE BIOMASSA FLORESTAL RESIDUAL -----

Presente para apreciação e votação a Proposta do Exm.º Senhor Presidente da Câmara - Abertura de Concurso Público Internacional para a Concessão da Conceção do Projeto, da Construção e da Exploração de uma Central de Valorização de Biomassa Florestal Residual, **o Presidente da Assembleia Municipal**, passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentação do assunto. ----

O Presidente da Câmara começou por dizer que a prevenção, a recuperação e a defesa dos espaços florestais contra incêndios rurais tem sido um dos principais objetivos de atuação do Município. Como tal, o Município está empenhado em contribuir para a implementação de medidas que visam tornar o espaço florestal mais resiliente e sustentável para as gerações vindouras. -----

A instalação e a exploração de uma Central de Biomassa no concelho de Cabeceiras de Basto, prevista no documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e três, constitui uma oportunidade de desenvolvimento local com base na valorização do espaço florestal, quer pelo aproveitamento da biomassa disponível, reduzindo o perigo de incêndio rural, quer pela promoção de

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 4 DE 11



Handwritten signature in blue ink: A. F. U. m. P. C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

uma cadeia de valor baseada na criação de emprego e na valorização da propriedade florestal comunitária. -----

De acordo com o estudo de viabilidade económica e financeira feito, trata-se de um projeto cujo investimento no concelho ascende a cinquenta e um milhões de euros, não possuindo este Município capacidade financeira nem mesmo conhecimento técnico para tal. -----

Depois de aprovado na Câmara Municipal, propõe-se que o assunto seja submetido a esta Assembleia Municipal para apreciação e votação do seguinte: a abertura de um concurso público internacional, para a concessão da conceção do projeto da construção e exploração de uma Central de valorização de Biomassa Florestal Residual com a potência elétrica de 10MW. -----

Este assunto é urgente pois trata-se de um concurso internacional em que a empresa que sairá vencedora, além do parecer técnico vinculativo do ICNF, tem que apresentar também o pedido de licenciamento da exploração junto da Direção Geral de Energia e Geologia até trinta e um de março de dois mil e vinte e três. O Decreto Lei que determinou a abertura do procedimento para a aquisição de dez licenças a nível nacional foi publicado em vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e dois. -----

Como contrapartidas, destacou a criação de empregos diretos (quinze a vinte) e indiretos (cem a cento e vinte), bem como a prevenção e redução do perigo de incêndios florestais e a atração da zona onde poderá ficar instalada a Central de Biomassa, na União de Freguesias de Arco de Baulhe Vila Nune. ----

Dada a importância do projeto, considera que Cabeceiras de Basto não pode deixar fugir esta oportunidade para o concelho. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra. Inscreveu-se para falar: -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer que estamos a apreciar um assunto relevante, sobretudo num tempo particularmente atento às preocupações ecológicas. Há muito que este assunto tem feito parte das preocupações e anseios da Câmara Municipal na medida em que permite valorizar os recursos do território e por outro lado ter políticas públicas integradas de desenvolvimento sustentável. Considera que no país e na região há assimetrias bastante acentuadas, havendo algumas naturais, como as de cariz social ou geográfico, mas temos que ter aqui algum cuidado com a equidade social para diminuir aquilo que é a assimetria ao nível do desenvolvimento e da qualidade de vida. -----

A votação deste assunto é uma responsabilidade política e essencialmente social, na medida em que da nossa ação resultam valores, neste caso também eco-ambientais. Esta proposta é para o PS muito

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 5 DE 11



Matimel - 1.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

relevante, pois o concelho tem uma aptidão florestal nítida, mas sofre de uma depressão demográfica que implica uma desertificação também demográfica do nosso território. Infelizmente de forma sazonal vivemos a ameaça dos incêndios o que tem potenciado o número de áreas de incultos. Este investimento é uma oportunidade que o concelho não deve perder esperando que a mesma seja concretizada. Trata-se por isso, de um processo de deliberação política para afirmar todo um potencial que o é, também, de empregabilidade. -----

Segundo o estudo técnico que acompanha esta proposta, a mesma é considerada viável. Lembrou que no nosso concelho já temos outros investimentos com impacto no território como são uma barragem, a energia eólica ou solar, sistemas sobre os quais recai alguma polémica. São desafios, são soluções que considera terem que ser aproveitadas. Destacou ainda o conhecimento científico disponível que nos permite avaliar este assunto tendo por base uma procura de soluções ambientalmente sustentáveis. --- Lembrou que há vários fatores humanos que afetam o planeta e que têm que ser atenuados. Este tema convoca o Grupo Municipal do PS a votar favoravelmente o assunto, esperando que seja mais um passo importante no desenvolvimento e na qualidade de vida do nosso concelho. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, para dizer que desde o início da sua existência que o IPC se preocupa com este assunto, dedicando grande parte da sua atividade política a estes temas, e a outros conexos, que tem a ver com a transição ecológica, energética, desejando a implementação de medidas de base local articuladas com outras de base nacional e internacional para responder em tempo útil às mudanças climáticas e às suas consequências. Entende que esta proposta é interessante já que tenta resolver três dos principais problemas que nós – corpo político e sociedade – enfrentamos, nomeadamente, o despovoamento da nossa terra, o envelhecimento acelerado e as consequências nefastas das alterações climáticas na nossa terra. Um investimento destes tem que ser ponderado e perceber se realmente o queremos para o nosso concelho. Obviamente que uma Central de valorização de Biomassa é sempre interessante porque num concelho eminentemente florestal tenta resolver um dos problemas que tem a ver com a coexistência entre humanos e floresta, como é o caso dos incêndios florestais. A atribuição de valor à floresta, aos seus resíduos é um mecanismo para, de alguma forma, mitigar os incêndios florestais. -----

Neste âmbito colocou duas questões à Câmara Municipal, sendo a primeira relacionada com as contrapartidas diretas deste investimento para o Município, e a segunda, com as consequências ambientais para o bem-estar das pessoas e as medidas constantes no projeto para mitigar o seu impacto junto da população. -----

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 6 DE 11



Handwritten signature: A. Almeida

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O membro do Grupo Municipal do PSD/CDS-PP, **Manuel Sá Nogueira**, considerou o investimento do ponto de vista social, energético e financeiro muito útil e necessário para Cabeceiras de Basto, na medida em que promove o emprego e o aproveitamento dos resíduos florestais que produzimos. Manifestou preocupação com a localização e a falta de acessos que, questionou, poderá vir a ser um óbice para a construção desta Central em Cabeceiras de Basto. Questionou ainda, se o Município encara a possibilidade desta Central de Biomassa vir a ser construída num outro local. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, **Manuel Joaquim Alves Gonçalves**, considera a Central de Biomassa um bom investimento pois permite limpar resíduos florestais e melhorar a qualidade de vida dos cabeceirenses. Felicitou a Câmara Municipal pelo trabalho que tem vindo a ser feito e teceu algumas críticas à declaração de voto apresentada pelo PSD-CDS/PP sobre o assunto, nomeadamente no que reporta à viabilidade da zona industrial do Arco de Baulhe e aos acessos, estando convencido de que será resolvido e quem sairá a ganhar são os cabeceirenses, o meio ambiente e a limpeza da floresta.-----

O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que, a propósito, respondeu ao membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, dizendo que há aspetos positivos. Relativamente às contrapartidas, nestes casos, tal não está definido na Lei mas considera que a criação de emprego já é por si só muito importante, assim como é a prevenção e a redução de incêndios florestais. Mais informou, que a empresa vencedora terá que entregar à Câmara Municipal cerca de duzentos mil euros para a construção de equipamentos ligados à floresta. -----

O Presidente da Câmara informou que outra contrapartida positiva com a criação de uma Central de Biomassa tem a ver com a atração que se possa instalar em torno da zona industrial, no Arco de Baulhe. A Central de Biomassa ocupará uma área de cerca de dois e meio hectares de terreno que já são propriedade do Município. Ainda que os acessos não sejam os melhores, está a trabalhar-se nesse sentido. Prevê-se que a Central de Biomassa entre em funcionamento em dois mil e vinte e seis, o que de alguma forma dá margem para trabalhar. A licença não é um dado adquirido, mas a Câmara Municipal está a trabalhar no sentido de concretizar esta pretensão. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, **Marco Filipe Vieira Gomes**, deu alguns exemplos que conhece e no âmbito dos quais a sede das empresas que exploram as Centrais de Biomassa ficam associados ao concelho onde é feito o investimento o que seria bom financeiramente para Cabeceiras de Basto. Considera que além do investimento desejado para o concelho, deveria também estar associada uma contrapartida direta pois a venda deste tipo de energia é ultra-financiada segundo os dados a que teve

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 7 DE 11



At. m. l.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

acesso. O Município deve ser exigente pois acarretará com as consequências positivas, mas também as negativas. Quando estamos a investir e a obter receitas próprias, estamos a ganhar autonomia e a depender menos das transferências do Estado. -----

Colocou ainda outra questão que se prende com a garantia de que haverá recolha da biomassa florestal residual no concelho, isto porque da análise feita aos documentos apresentados não verificou essa obrigatoriedade. Considerou que este também é um dos aspetos positivos da Central que não só a produção de energia. O outro dos objetivos será, eventualmente, o aproveitamento de energia térmica em torno do qual seria importante a criação de um *cluster* no Arco de Baúlhe para acesso a energia barata. Um último objetivo seria o de ter as nossas florestas limpas de resíduos. A empresa que ganhar deve ser sujeita a uma vigilância e monitorização por parte da Câmara Municipal. -----

O Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carlos Eduardo de Magalhães Pimenta Teixeira, para dizer que o PSD/CDS-PP parece ter implicância com a construção da zona industrial do Arco de Baúlhe que tem uma área total de cento e oitenta mil metros quadrados. A Central de Biomassa irá ocupar cerca de dois hectares e meio e, no seu entender, será uma oportunidade para que sejam feitos os acessos e, quiçá, atrair novos investidores para se fixarem no espaço sobrance como por exemplo, empresas na área do aproveitamento da energia a vapor. -----

Disse concordar com o membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, no que respeita ao aproveitamento dos nossos recursos naturais pois quem vem explorá-los deve deixar dividendos na terra. Considera ainda, que a construção de uma Central de Biomassa tem muita importância para a região na medida em que a matéria sobrance referente a limpezas florestais passa a ter um valor que se vai refletir na economia local e que, segundo os seus cálculos, será na ordem dos seis vírgula dois milhões de euros ano. Tudo o que vem da floresta passa a ter um valor acrescentado para o concelho. -
Discorda também do membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, no que reporta à sede das empresas a laborar no setor. Entende que a Câmara Municipal deve estar atenta, pois entre o há e o haver, a construção de uma Central de Biomassa é um bom investimento para Cabeceiras de Basto. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, para dizer que estamos perante um projeto dos mais importantes e que mais pode contribuir para o despoletar de uma nova dinâmica económica no concelho, nas próximas décadas. -----

Congratulou-se com as diversas opiniões expressas e sobretudo pelo consenso em torno deste projeto

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 8 DE 11



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Assimil. P. 1.

que terá passos para andar se continuarmos todos unidos em torno do mesmo objetivo e em prol do desenvolvimento da nossa terra. Considera que a Câmara Municipal poderá contar com a Assembleia Municipal que, certamente, apoiará este como outros projetos de dimensão maior para Cabeceiras de Basto dada a sua dimensão e importância. Apelou à unanimidade desta Assembleia Municipal em torno do assunto em apreço.-----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, para dizer que vivemos num concelho pobre, mas onde a conjuntura difícil que atualmente atravessamos também pode servir para atrair oportunidades de desenvolvimento. Oportunidades, que têm que ser aproveitadas sobretudo no que reporta à criação de emprego. Disse ainda concordar com o membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, que considerou ser uma pessoa inteligente, que vê longe e por isso, entende que devemos unir-nos em torno destes projetos estratégicos para o progresso do concelho, procurando criar sinergias e não entraves para a sua concretização. Considerou igualmente, que o Município deve estar atento aos sinais dos tempos, indo ao encontro das pretensões das pessoas, nomeadamente, no que reporta à criação de emprego e no que respeita aos temas estruturantes. Devemos remar todos para o mesmo lado colocando os interesses das populações acima de tudo.-----

O membro do Grupo Municipal PSD/CDS-PP, Manuel Sá Nogueira, para dizer ao Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune, que as preocupações da Coligação "Fazer Diferente", têm a ver com o desejo de que o investimento já feito na zona industrial do Arco de Baúlhe possa ser aproveitado com a construção da Central de Biomassa ao nível dos ganhos económicos, sociais e financeiros para toda a região de Basto. -----

O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao **Presidente da Câmara** que no seu uso respondeu ao membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, dizendo que este projeto não obriga à apresentação de um estudo de impacte ambiental, mas a empresa que ganhar esta concessão terá que apresentar um plano de medidas de proteção e a Câmara Municipal terá que as fiscalizar. -----

O Presidente da Assembleia Municipal para sobre este processo dizer que se trata de uma pretensão antiga, que já vem de longe e que os sucessivos governos não permitiram que os Municípios se pudessem candidatar. A propósito fez o histórico deste projeto que acompanhou ainda durante o seu exercício de funções como Presidente da Câmara Municipal, dando nota das diligências efetuadas no passado como no presente, agora como Presidente da Assembleia Municipal e Deputado da nação.

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 9 DE 11



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Estimul

Considera que o grande problema que se coloca tem a ver com a matéria-prima necessária para alimentar a Central de Biomassa. No seu entender, o processo tem vindo a evoluir, pese embora os interesses económicos de vários agentes ligados às indústrias de madeira que contribuiram para o seu atraso. Entretanto foram-se instalando pequenas Centrais de Biomassa no país, exploradas mais na ótica do privado e de pequena dimensão. Considera que os portugueses aprendem com os problemas e os incêndios de dois mil e dezassete, bem como outros que se sucederam e os seus efeitos levaram a que o Governo decidisse pela abertura de dez licenças, uma das quais a que se candidata a Câmara Municipal. Cabeceiras de Basto é um território com oitenta por cento de aptidão florestal. Tal como a nível nacional, o despovoamento tem levado ao aumento da área de incultos, cuja média por ano é de cento e cinquenta mil hectares no país. -----

Cabeceiras de Basto precisa de ordenar, gerir e incentivar a produção florestal para que haja rendimentos e criação de riqueza. Com uma Central de Biomassa podemos ter mais e melhor floresta e naturalmente, atrair pessoas o que contribuirá para a dinamização local e o desenvolvimento rural assente na polivalência e na diversidade de culturas e de atividades, seja nos setores da agricultura, pecuária ou floresta. -----

O Presidente da Assembleia Municipal disse ainda que no que reporta aos incêndios há que alterar o paradigma, diminuindo o investimento no combate e aumentando o investimento no fomento, na gestão e na prevenção da floresta. -----

Referiu ainda a importância da produção de energia limpa e a questão social tendo em vista atrair pessoas e investimento para o território. O que se vai criar a montante da Central com novas empresas permitirá certamente criar postos de trabalho e riqueza. -----

Considera por isso, que apesar da concorrência, temos boas condições para avançar com a candidatura a uma Central de Biomassa, pois Cabeceiras de Basto já dispõe dos terrenos que estão bem localizados, o que é muito importante, assim como o é a localização, já que por si só o Município não tem matéria-prima suficiente para alimentar a Central e terá que certamente recorrer a municípios limítrofes. -----

Lembrou que aquando da construção da Auto-estrada A7, sendo à época presidente da Câmara, considerou importante criar uma bolsa de terrenos que potenciasses e atraísse investimento, pois o concelho situa-se no centro do Norte de Portugal. -----

Estamos perante um desafio importante em que nada está ganho, mas no âmbito do qual Cabeceiras de Basto tem que dar passos com sustentabilidade. Tem acompanhado o processo falando com o

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 10 DE 11



N.º 10/2022

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Governo, nomeadamente com o Secretário de Estado das Florestas e com emissários do Presidente da Câmara, considerando por isso, que estamos bem colocados, pois temos matéria-prima, terrenos já disponíveis e uma ótima localização. Trata-se de um investimento que a concretizar-se será marcante para as gerações vindouras, para o concelho e para o interior de Portugal, ao mesmo tempo que permitirá dar um salto para que haja mais e melhor floresta. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra sobre o presente assunto, como ninguém o fez, colocou à votação a Proposta do Exm.º Senhor Presidente da Câmara - Abertura de Concurso Público Internacional para a Concessão da Conceção do Projeto, da Construção e da Exploração de uma **Central de Valorização de Biomassa Florestal Residual, que foi aprovada por maioria com vinte e seis votos a favor e sete abstenções.** -----

Sobre o presente assunto foram apresentadas as seguintes Declarações de Voto: -----

Grupo Municipal IPC: *«Na sequência da análise que efetuámos, importa salientar os seguintes aspetos:* -----

→ *O projeto da Central de Valorização de Biomassa Florestal Residual é de enorme importância para o Município de Cabeceiras de Basto, tendo em conta a diversificação das fontes de produção de energia elétrica, a proteção das florestas e os benefícios ambientais;* -----

→ *Esta foi uma proposta do nosso programa eleitoral de 2017, em que propúnhamos a elaboração de um estudo de viabilidade da construção de uma “central de biomassa” em articulação com o plano de gestão e ordenamento da floresta;* -----

→ *O modelo de receita que se apresenta na proposta não se traduz no benefício económico-financeiro com significado para o Município quando poderia e deveria contribuir para a geração de receitas próprias ao longo de três décadas;* -----

→ *Tendo em conta a sua dimensão e, segundo a lei, este projeto está dispensado de um estudo de impacte ambiental, a proposta do Município deveria ter ido mais longe na garantia da proteção ambiental e da saúde e bem-estar das populações circundantes à central no que concerne aos contributos negativos para a qualidade do ar e aumento do ruído;* -----

→ *Não há a garantia da recolha sustentável de biomassa florestal residual disponível com origem em Cabeceiras de Basto.* -----

Face ao exposto, os membros da Assembleia Municipal eleitos nas listas do movimento Independentes Por Cabeceiras – IPC, abstêm-se na votação da “Abertura de Concurso Público Internacional para a Concessão da Conceção do projeto, da Construção da Exploração de uma Central de Valorização de

ATA NÚMERO SETE
ANO 2022
27.12.2022
PÁGINA 11 DE 11



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Final

Biomassa Florestal Residual". -----

Grupo Municipal PSD-CDS/PP: «A bancada da Coligação "Fazer Diferente" - (PSD-CDS/PP) vem por este meio votar favoravelmente o início deste processo, desejando o sucesso desejado, pelas seguintes razões: -----

1. Pode vir a ser um dos melhores investimentos realizados no nosso Concelho nas últimas décadas; ---
2. Pode contribuir significativamente para a prevenção, recuperação e defesa dos espaços florestais do nosso Concelho e com a consequente redução do nível de incêndios florestais; -----
3. Pode dar mais centralidade ao nosso Concelho, pois a Biomassa existente dentro das nossas fronteiras não será suficiente para uma Central de Biomassa desta dimensão, pelo que poderá ser um polo atrativo; -----
4. Pode criar mais postos de trabalho diretos e indiretos; -----
5. Porque para esta viabilização ficou acordado que tem de se criar acessos devidos, e tais acessos só serão possíveis através da execução da Variante do Tâmega até ao Arco de Baúlhe, e que nos estudos de projeto desta variante fique claramente definido um acesso direto a uma Zona Industrial adequada ao que o concelho necessita no futuro; -----
6. Tem em atenção, conforme previsto no processo de Concurso, quer na fase concursal, quer na fase de execução, as medidas adicionais para a redução de produção de ruídos, uma vez que podem existir aglomerados populacionais próximos da futura implantação desta Central, que não devem sofrer qualquer consequência menos agradável com esta implantação; -----
7. Também, como previsto em processo de Concurso, priorizar valores mais reduzidos para a emissão de dióxido de carbono, na escolha do vencedor.-----

Dito isto, apoiamos esta iniciativa, embora lamentando apenas que se lancem Concursos e Leis com prazos tão reduzidos, que não permitam uma mais ampla discussão com as populações envolvidas.»---

O Presidente da Assembleia Municipal para dizer que por se tratar de uma sessão extraordinária não tem na ordem de trabalhos, o período reservado ao público. -----

Agradeceu de imediato a presença e a colaboração de todos. Nada mais havendo a tratar, desejou a todos os presentes em particular e aos cabeceirenses em geral, um bom ano de dois mil e vinte e três, com saúde, sucessos pessoais, profissionais e políticos. Quando eram vinte e três horas, do dia vinte e sete de dezembro, deu por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata. -----

O Primeiro Secretário:

O Presidente da Mesa:

António P. C.

[Assinatura]